

PROJETO DE EXTENSÃO ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO

Realidade Brasileira E Questão Regional - Cultura, Renda Básica E Trabalho Em Recife E Região Metropolitana

2021-02 - EDITAL DE REGISTRO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO COM MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

COORDENADOR(A): Evelyne Medeiros Pereira - Docente

E-MAIL: evelyne.mp2913@gmail.com

UNIDADE GERAL: CCSA

UNIDADE DE ORIGEM: SERVIÇO SOCIAL

INÍCIO DO PROJETO: 2021-8-1 FIM DO PROJETO: 2022-2-1

CARGA HORÁRIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO: O projeto abrange quatro territórios. No Território 1, em Brasília Teimosa, seis grupos atuam em diferentes locais sem limite de vagas. O mesmo modelo se aplica ao Território 2, Várzea/Recife. O Território 3, Morro da Conceição/Recife, conta com um grupo. Por fim, no Território 4, Peixinho/Olinda, há seis grupos distribuídos em diversas localidades. Cada grupo tem suas datas de início e término, sem restrição de vagas ou necessidade de inscrição.

OBSERVAÇÃO:

RESUMO: A proposta tem como base a construção de processo de Formação de formadores, pesquisadores e articuladores de grupos comunitários para compreensão da Realidade Brasileira na sua particularidade regional e, em especial, seus desdobramentos na região Metropolitana de Recife, Pernambuco. Isto de forma a priorizar os territórios com potencial organizativo junto aos movimentos sociais e populares. As ações serão baseadas na experiência dos Cursos de Realidade Brasileira (CRBs) que já aconteceram em diversos estados e também em Pernambuco, destacando aspectos da realidade local que contextualize, discuta e reflita o nosso processo de formação social, econômica, cultural e política. Junto ao processo de formação, será desenvolvida também uma pesquisa-ação que se baseará na elaboração, aplicação e sistematização de informações sobre as condições de vida e trabalho da população dos territórios priorizados que contribua para o plano de ações em torno da Campanha pelo direito à Renda Básica. Essas ações serão desenvolvidas de maneira intercalada com o processo de articulação e organização comunitária, com base na metodologia da Pedagogia da Alternância, fomentando atividades descentralizadas. Para tanto, serão priorizados, inicialmente, grupos territoriais acompanhados pelo Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD). A carga horária total das ações será de 20 horas semanais, contemplando ações do 'tempo escola' e do 'tempo comunidade', atentando para o plano de biossegurança. As atividades serão conduzidas por membros internos e externos à comunidade acadêmica que se responsabilizarão pelo acompanhamento pedagógico, gestão acadêmica, infraestrutura e logística, e comunicação.